

III Congresso Mundial **CONTRA** O NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO

A unidade dos(as) trabalhadores(as) da educação na defesa da Educação Pública



CHAMADO PARA IMPULSIONAR UM PROCESSO INTERNACIONAL DE ARTICULAÇÃO SINDICAL E GREMIAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA EDUCAÇÃO JUNTO AO MOVIMENTO PEDAGÓGICO, DAS EDUCAÇÃO POPULARES E ESTUDANTIL

As organizações sindicais, gremiais, pedagógicas e estudantis participantes do Terceiro Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação, realizado no Rio de Janeiro, Brasil, de 11 a 14 de novembro de 2024, decidiram impulsionar um espaço de diálogo, articulação e construção conjunta de resistências antineoliberais e anticapitalistas.

Esse espaço será uma convergência de perspectivas entre sindicatos, organizações gremiais, movimentos estudantis e de juventudes, coletivos de educações populares e pedagogias críticas, setores organizadores da educação não formal e autônoma, movimentos sociais da educação, grupos de educadores e educadoras indígenas, organizações com perspectiva de gênero e diversidades sexuais, que compreendem a importância de consensuar posições e coordenar esforços em defesa da educação pública e contra o neoliberalismo na Educação, bem como a ofensiva capitalista sobre os sistemas escolares e universitários.

Enviamos este apelo como proposta às entidades e organizações das resistências educacionais que participaram do Terceiro Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação, assim como a todos os coletivos ao redor do mundo que lutam pelo direito à educação pública presencial. Fazemos isso com o pedido expresso para que seja avaliada a adesão à iniciativa nos próximos meses, antes da Conferência Internacional de abril de 2025, que será realizada no México, onde avançaremos na construção de um plano de ação.

A proposta deste espaço é concebida como independente de qualquer governo, administração escolar, partido político, grupo econômico, religião ou ideologia, fazendo da pluralidade de perspectivas e posições de seus integrantes uma evidência militante da importância de construir na diversidade.

A partir da perspectiva dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora, a defesa da autonomia e independência sindical é um valor inegociável diante de qualquer fator de poder.

O ponto de união das forças agrupadas é a defesa intransigente da educação pública, gratuita, popular, científica e democrática, assim como a decisão de enfrentar as políticas neoliberais em todas as suas expressões e campos. O combate ao patriarcado, ao racismo e a todas as formas de opressão são princípios fundacionais.



III Congresso Mundial **CONTRA** O NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO

A unidade dos(as) trabalhadores(as) da educação na defesa da Educação Pública



A solidariedade internacional e o anti-imperialismo são parâmetros de ação das entidades e personalidades articuladas neste espaço. A defesa da luta pela paz mundial, contra o militarismo e o fascismo, pela memória, verdade, justiça e reparação, em especial aos mártires educadores e educadoras, dirigentes sociais, estudantis e de movimentos sociais que foram desaparecidos, assassinados, torturados ou que sofreram violações de direitos humanos, é uma prioridade.

O objetivo é buscar a mais ampla unidade dos trabalhadores e trabalhadoras com base em princípios.

Essa proposta internacional dos trabalhadores e trabalhadoras da educação, movimento pedagógico e estudantil, tem alcance global e, a partir deste momento, será aberta uma consulta sobre seu processo de estruturação. Para isso, será privilegiado o método do consenso como mecanismo de decisão.

Desde o Terceiro Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação até a Conferência Internacional no México, será formada uma coordenação internacional provisória composta por representantes das organizações brasileiras anfitriãs do encontro no Rio de Janeiro, um(a) representante de *Otras Voces en Educación*, um do movimento pedagógico e outro do movimento estudantil.

Este espaço concentrará seus esforços em:

- a. A convergência classista de sindicatos, gremiais e organizações críticas ao neoliberalismo;
- b. Crítica e ação militante contra o avanço da direita e do neofascismo, especialmente nos aspectos que impactam a educação;
- c. O combate à precarização laboral dos trabalhadores da educação e a análise das ofensivas nacionais sobre o mundo do trabalho educacional;
- d. A necessidade de impulsionar um movimento social pedagógico autônomo, apoiado pelos sindicatos e organizações de trabalhadores da educação, que proponha alternativas ao neoliberalismo na educação;
- e. O apoio e organização da marcha internacional pelo direito à educação, proposta para ocorrer anualmente todo dia 8 de outubro, com início em 2025, processo que busca estabelecer um dia mundial de mobilizações dos trabalhadores da educação, coordenado internacionalmente. Nesse sentido, o Terceiro Congresso Mundial contra o Neoliberalismo na Educação criará uma equipe promotora e lançará um site para esse fim;

III Congresso Mundial **CONTRA** O NEOLIBERALISMO NA EDUCAÇÃO

A unidade dos(as) trabalhadores(as) da educação na defesa da Educação Pública



- f. Avançar no apoio e articulação de iniciativas em defesa da liberdade acadêmica. Para isso, o Terceiro Congresso apoiará a criação de uma rede latino-americana pela liberdade acadêmica, contra a perseguição política, sindical e outras ações que vulnerabilizem a integridade de trabalhadores(as) da educação e estudantes;
- g. Todas essas ações serão impulsionadas com autonomia e autossustentação financeira.

Fazemos um chamado mundial para que se juntem a este apelo e somem sua criatividade e compromisso às resistências antineoliberais na educação.

Rio de Janeiro, Brasil, 14 de novembro de 2024.